

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE CODÓ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

MARIA SUZANE DA SILVA TORRES

Música na Educação Infantil: A construção de uma proposta para o ensino – aprendizagem de crianças pequenas em Timbiras/MA.

CODÓ-MA

2022

MARIA SUZANE DA SILVA TORRES

Música na Educação Infantil: A construção de uma proposta para o ensino – aprendizagem de crianças pequenas em Timbiras/MA.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado à Universidade Federal do Maranhão (UFMA)– campus Codó junto ao Curso de Pedagogia, como requisito parcial para a obtenção do título de licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Joelson de Sousa
Morais

CODÓ-MA

2022

Torres, Maria Suzane da Silva.

A Importância da música na construção do ensino e da aprendizagem na educação infantil. /Maria Suzane da Silva Torres – Codó: UFMA, 2022.

63f.

Orientador: Prof. Dr Joelson de Sousa Morais

Monografia (graduação em pedagogia) Universidade Federal do Maranhão. 2022

1. Educação Infantil 2. Música 3. Aprendizado 4. Criança

MARIA SUZANE DA SILVA TORRES

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA CONSTRUÇÃO DO ENSINO E DA
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso
elaborado como requisito parcial para
obtenção do grau de licenciada em
Pedagogia da Universidade Federal do
Maranhão (UFMA) - Avaliado pela
seguinte banca examinadora:

Data da aprovação: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Joelson de Sousa Moraes (UFMA)
Orientador

Profa. Dra. Cristiane Dias Martins da Costa (UFMA)

Profa. Dra. Kelly Almeida de Oliveira (UFMA)

Dedico este trabalho ao meu querido Jesus
que está sempre comigo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço de todo coração e gratidão primeiramente a Deus e ao meu Senhor Jesus Cristo nosso pai eterno, por ter me proporcionado mais uma conquista em minha vida, por não ter me deixado desistir em nenhum momento, sempre me sustentou com sua mão me dando novos passos. Agradeço aos meus pais Chagas e Marluz profundamente por todo o apoio emocional, motivacional, financeiro e pelo seu amor e carinho. Gratidão por acreditar em mim e não medir esforços para que eu pudesse chegar até onde cheguei. As minhas princesas Melissa e Yasmin que são minha razão de viver e de sustento para continua indo em busca de superação cada vez mais, em geral a toda minha família.

Agradeço também ao Pablo Rahonne, amor da minha vida, por ter sido o meu apoio nessa etapa, me prestou toda a sua atenção e dedicação, me tirando todas as dúvidas sendo o meu grande parceiro desse trabalho e de muitos outros que virão.

Minhas primas Rosana e Rosangela por me ajudar em momentos difíceis e de dúvidas, me ajudando desde a minha entrada na UFMA. Minha Avó Raimunda por ter me ajudado com o meu computador que foi de extrema importância para minha vida acadêmica e profissional. Ao meu Orientador Professor Dr. Joelson Moraes por ter aceito o convite de me acompanhar nesse estudo.

Gostaria de ressaltar e homenagear o querido e saudoso Benedito Carlos Alves Nascimento In memoriam qual foi um colega de turma e de trabalhos. O pouco tempo de convivência foi o suficiente para que se pudesse ser construído uma parceria, esse momento também é seu pois você era um dos únicos que me encorajava na hora das apresentações de trabalhos. Deixo também meus agradecimentos a escola Irmã Mathilde e todas professoras que se disponibilizaram em me ajudar a concluir a presente pesquisa. Por fim todos os professores que fizeram e fazem parte da minha história acadêmica, gratidão por todos os ensinamentos em especial também os professores, coordenadores, supervisores da Universidade Federal do Maranhão campus Codó.

RESUMO

A música é uma linguagem artística que faz parte da cultura sempre está presente na sociedade proporcionando diversos benefícios. Ela juntamente com outros objetos musicais e pedagógicos, auxilia no desenvolvimento integral da criança. No ramo educacional a música se tornou um meio facilitador da aprendizagem, ela somente consegue atingir diversas áreas do conhecimento. Pode ser um poderoso recurso para o professor de educação infantil, auxiliando suas práticas pedagógicas, torna as aulas muito mais dinâmicas e atrativas. Os pais também têm um importante papel nesse processo de aprendizagem e descoberta, onde poderão está utilizando a música para estimular as crianças em seus afazeres. Os recursos pedagógicos para quem almeja trabalhar com conteúdos musicais com as crianças são inúmeros e bem atrativos, criativos e de pouco gasto, até o próprio professor pode está confeccionando. A pesquisa tem como questão sabe qual a importância de se utilizar a música como recurso pedagógico para o desenvolvimento da criança? O presente estudo foi pensado como possibilidade de compreender o potencial educativo que gira em torno deste instrumento de ensino, tendo como objetivo analisar de que forma os professores do Centro de Ensino Infantil Irmã Mathilde da Cidade de Timbiras Maranhão trabalham com a música na sala de aula e quais as contribuições deste método de ensino para o desenvolvimento educacional das crianças. Os objetivos específicos, compreender os benefícios de se trabalhar com a música em sala de aula. Relatar as contribuições do trabalho da música a partir das concepções das crianças. Verificar se a escola tem algum projeto sobre música. Identificar na rotina dos professores o trabalho com a música.

Dessa forma foi feito um estudo bibliográfico e de campo e alguns relatos que o estágio no ensino fundamental proporcionou, o qual constatou a importância e a necessidade de se trabalhar a música com as crianças, foi averiguado sobre o projeto musical da escola que tem por nome A bandinha do ABC. Todas as professoras entrevistadas constataram a eficaz e a potencialidade da música para uso educativo de valores e atitudes, também sobre os seus anseios de se ter uma disciplina voltada para essa área de ensino.

Palavras-chave: Educação musical. Aprendizagem da criança. Prática pedagógica. Estágio Supervisionado. Educação Infantil.

ABSTRACT

Music is an artistic language that is part of culture and is always present in society providing several benefits. It, along with other musical and pedagogical objects, helps in the integral development of the child. In the educational field, music has become a means of facilitating learning, it can only reach several areas of knowledge. It can be a powerful resource for the early childhood teacher, helping their pedagogical practices, making classes much more dynamic and attractive. Parents also play an important role in this process of learning and discovery, where they can use music to stimulate children in their tasks. The pedagogical resources for those who want to work with musical content with children are numerous and very attractive, creative and inexpensive, even the teacher himself can be making them. The research has the question do you know the importance of using music as a pedagogical resource for the development of the child? The present study was conceived as a possibility to understand the educational potential that revolves around this teaching instrument, with the objective of analyzing how teachers from the Irmã Mathilde Child Education Center in the City of Timbiras Maranhão work with music in the classroom. and what are the contributions of this teaching method to the educational development of children. The specific objectives, understand the benefits of working with music in the classroom. Report the contributions of music work from the children's conceptions. Check if the school has any music projects. Identify the work with music in the teachers' routine. In this way, a bibliographic and field study was carried out and some reports that the internship in elementary school provided, which verified the importance and the need to work with music with children, were investigated about the musical project of the school that is named The ABC banner. All the teachers interviewed found the effectiveness and potential of music for the educational use of values and attitudes, as well as their aspirations to have a discipline focused on this teaching area

Keywords: Music education. Child learning. Pedagogical practice. Supervised internship. Child education.

Superfantástico amigo/ Balão Mágico

Superfantástico amigo!
Que bom estar contigo
No nosso balão!
Vamos voar novamente
Cantar alegremente
Mais uma canção
Tantas crianças já sabem
Que todas elas cabem
No nosso balão
Até quem tem mais idade
Mas tem felicidade
No seu coração
Sou feliz, por isso estou aqui
Também quero viajar nesse balão!
Superfantástico
No balão mágico,
O mundo fica bem mais divertido!
Superfantásticamente
As músicas são asas da imaginação
É como a flor e a semente
Cantar que faz a gente
Viver a emoção
Vamos fazer a cidade
Virar felicidade
Com a nossa canção
Vamos fazer essa gente
Voar alegremente
No nosso balão
Sou feliz, por isso estou aqui
Também quero viajar nesse balão!
Superfantástico!

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Avental musical.....	35
Figura 2 - Caixa musical.....	36
Figura 3 - Fantoques.....	37
Figura 4 - Teatro de fantoches.....	38
Figura 5 - Cantigas de roda.....	39
Figura 6 - Capa livro “ Bandinha do ABC “.....	43
Figura 7 - Foto professora e alunos do campo de pesquisa.....	47
Figura 8 - Caixa de som da escola campo de pesquisa.....	64
Figura 9 - Aparelho de TV da escola campo de pesquisa.....	64
Figura 10 - Caixa musical (confeccionada)	65
Figura 11 - Caixa de som (confeccionada)	65
Figura 12 - Criança 1.....	65
Figura 13 - Criança 2.....	65
Figura 14 - Criança 3.....	66
Figura 15 - Criança 4.....	66
Figura 16 - Criança 5.....	66
Figura 17 - Criança 6.....	66
Figura 18 - Criança 7.....	66

LISTA DE SIGLAS

BNCC – Base comum curricular Nacional para Educação

CEI – Centro de Educação Infantil

LDB – Lei de Diretrizes e Base para Educação

RCNEI - Referencial Curricular Nacional para Educação infantil

RCNE – Referencial Curricular Nacional para Educação

S/N – Sem páginas

S.D – Sem data.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 A INSERÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	15
2.1 Contexto histórico da música	15
2.2 A importância da música na Educação Infantil.....	21
2.3 O professor de educação infantil e a música como ferramenta em sala	25
2.4 Os pais e a música como auxílio nas atividades escolares.....	30
2.5 Música e estágio: uma narrativa vivenciada durante o estágio supervisionado no ensino fundamental	33
3 RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA SE TRABALHAR COM A MÚSICA EM SALA	34
3.1 Avental.....	34
3.2 Caixa Musical	35
3.3 Fantoches	36
3.4 Teatro Musical	37
3.5 Cantigas de Roda.....	38
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	40
4.1 Tipo de pesquisa	40
4.2 Local da pesquisa	40
4.3 Participantes da pesquisa	41
4.4 Instrumentos de coleta de dados.....	42
5 DISCUTINDO DADOS	44
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
REFERÊNCIAS	57
APÊNDICES	61

1 INTRODUÇÃO

A música é um recurso que aliada ao trabalho do professor, tem o poder de propiciar novas formas de aprendizagens, de desenvolver competências e habilidades importantes como criatividade, oralidade, leitura, escrita, memória, atenção raciocínio lógico e imaginação.

Na Educação Infantil a música é uma ampliação cultural, intelectual e estética, e vai se desenvolvendo a partir de uma identidade cultural e lúdica; na educação está alinhada através das demandas curriculares oficiais e é um importante meio de conhecimento, expressão e apreciação estética, mas também tem o poder na formação do cidadão com uma cultura mais apreciável (CARNEIRO, 2018).

A música na sala de aula é um recurso auxiliador para com a aprendizagem, já que ela faz parte do dia a dia do ser humano e é importante também ser inserida na sala de aula, promovendo uma aprendizagem significativa, mas deve ser analisada a escolha da música com bastante cuidado de forma criativa pelo professor, dessa forma a mesma poderá possibilitar a ampliação de novos conhecimentos. (RAMOS E POLON, [s.d]).

Através da pesquisa de campo e da análise dos dados coletados, constatou que as professoras utilizam metodologias diversificadas e muito criativas. Pode-se perceber o quanto as professoras estão atentas para a necessidade do uso da música como prática diária indispensável na rotina escolar.

A posposta desse trabalho é apresentar dados obtidos durante todo um processo de busca e aprendizagem sobre os benefícios que a música proporciona ao mundo da educação. Buscou analisar qual a importância de se utilizar a música como recurso pedagógico para o desenvolvimento da criança?

Ao longo desse estudo é discutido os conceitos e a importância em utilizar a música como meio facilitador para aprendizagem. Tendo como objetivo analisar de que forma os professores do CEI Irmã Mathilde da cidade de Timbiras Maranhão trabalham com a música em sala de aula, e compreender os benefícios ao se utilizar a música em sala.

Os autores que desencadearam a pesquisa foram Carneiro, (2018); Ramos e Polon, (s.d); Pales e Souza, (2011); Andrade, (201); Santos, (2009); Diniz, (2005); Godói, (2011); Queiroz, (2006); Silva, (2013); Avanço e Batista, (2017); Lorentz,

(2015); Nogueira, (2003); Viegas, (2013); Pinto, (2009); Oliveira, (2001); Silva, (2017); Costa e Souza, (2017); Pires, Souza e Bernardinho, (2011), Feitas e Treviso, Melo maia e Silva, (2009); Carneiro, (2018).

Esse trabalho proporcionou uma reflexão sobre os impactos que a música em suas diferentes abordagens promove na vida das crianças pequenas. É um importante aliado para o processo de desenvolvimento e aprendizagem do educando. Contudo, as reflexões aqui iniciadas são infinitas pois ampliam as potencialidades de aprofundamento deste estudo de forma a especificar com mais detalhes a influência da música como ferramenta de ensino e aprendizagem na educação infantil.

2 A INSERÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA MUSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O que é música? Combinação harmoniosa e expressiva de sons, e a arte se exprimir por meio de sons, seguindo regras variáveis conforme a época a civilização.

2.1 Contexto histórico da música

Antes de ver a importância da música para Educação Infantil vamos ver do que estamos tratando. Combinação harmoniosa e expressiva de sons, se faz presente em cada momento de nossas vidas, tem para todo os gosto e estilo, e para cada geração, sim para cada geração, ela vai mudando com o passar dos anos e ganhado novos ritmos e estilos. A música tem o poder de contar uma história, fazer reviver o passado e despertar sentimentos e emoções. Surgiu com a necessidade do homem em se comunicar com os demais, quanto mais se tinha o entendimento sobre sons mais se buscava a comunicação e as expressões das emoções.

A fim de compreender as potencialidades educativas da música como recurso de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, primeiramente é necessário conhecer seu contexto. A música é uma linguagem artística de grande importância para a sociedade atual, pois através dela podemos em parte conhecer os costumes, cultura e gostos de uma época. As tradições e valores são transmitidos ao longo dos anos pelas músicas que muitas das vezes narram todo um período histórico.

De acordo com Andrade (2012), durante toda a existência humana pensadores de todas as vertentes do conhecimento, falaram da importância da música para humanidade. Na Grécia Antiga todos os filósofos postularam sobre qual o papel da música na formação do homem. Pitágoras de Samos ensinou que com acordes musicais e certas melodias poderia se criar reações no organismo humano.

Assim não é de agora que o ser humano percebeu a importância deste instrumento de aprendizagem, de saber qual seu papel na sociedade e nas emoções transmitidas a cada ser humano. Emoções essas que a música juntamente com sua melodia pode proporcionar a cada pessoa, seja em momentos tristes ou alegres.

O livro mais lido do mundo “Bíblia Sagrada” também ressalta essa importância da música desde os tempos de Cristo. Em primeiro Samuel, capítulo 16, versículo 23, todas as vezes que o espírito mal da parte de Deus atacava Saul, Davi pegava sua harpa e tocava, então Saul se acalmava, sentia-se melhor e o espírito maligno o deixava.

Diante disso podemos perceber que a música desde o princípio é vista como uma linguagem artística que ajudar a pessoa se acalmar, sentir uma paz maravilhosa, ajuda no alívio das dores, ela também ajuda os terapeutas em suas sessões com seus pacientes, deixa a pessoa relaxada, pois são infinitos benefícios.

De acordo com Pales e Souza (2011), podemos acrescentar que os saberes musicais são transmitidos de geração a geração, graças ao movimento dialético existente na sociedade. A música passeia as mais remotas épocas trazendo benefícios e bem estar. Vygotsky defende o desenvolvimento da criança aliado a exploração de instrumentos e signos, buscando fazer uma interligação dos objetos sonoros com esses dispositivos. A música vivenciada com o manuseio de chocalhos, pandeiros, maracas e outras fontes de som, proporcionam o aprendizado e o desenvolvimento da coordenação, concentração, linguagem, dentre outros aspectos.

Para os Pales e Souza música é toda uma cultura que sempre está presente na sociedade proporcionando diversos benéficos, ela juntamente com outros objetos musicais e pedagógicos auxilia no desenvolvimento por completo da criança. Ela vai mudando a cada geração, mas sempre presente e com o passar do tempo em ganhando muito mais significados e áreas de atuação. A música presente na vida da criança desde cedo com todos esses instrumentos se torna um recurso para o desenvolver infinitas habilidades e ajuda em seu desenvolvimento.

Para Santos (2009), a música tem o poder de atuação nas fibras mais sensíveis do ser, pela sua atuação emotivas que proporcionam um certo prazer, desejos que são formas de emoções. Desde as crianças pequenas a música já é imposta através de cantigas de ninar, sendo assim o ser humano tem o contato com a música ainda recém-nascido. Diante disso fica evidente que a música é capaz de atuar nas emoções do ser humano de forma positiva, ajudando ele desvendar emoções. A música é apresentada muitas das vezes através da voz da mãe, na hora de dormir com as cantigas de ninar, até mesmo na barriga da mãe já que estudos comprovam que os bebês ainda na barriga reconhecem a voz da mãe. Nessa mesma vertente Jesus; Franco, Bello (2018), ressalta que esse contato através da voz pode acontecer ainda no feto.

Ainda muito pequena a criança já tem seu primeiro contato com música, sendo que estudo demonstram que ainda no ventre a música é um meio de comunicação entre mãe e o feto, dessa forma se torna acompanhantes das crianças em todas as

etapas da vida, ainda muito pequeninhos eles aprendem várias canções, sendo elas de ninar, músicas em aniversários entre outros dessa forma já chegar na escola com essas melodias que aprende com os seus pais, na televisão, reuniões com os familiares entre outros. (JESUS; FRANCO; BELLO p.6 2018)

Para Santos (2009), a música é capaz de representa os mais diversos estímulos, equilíbrio, felicidade e prazer para criança. Assim se torna essencial na educação infantil, ela proporciona ações e comportamentos motores e gestuais.

A música tem o poder de despertar emoções na criança, e é muito importante na educação infantil pois ela proporcionar momentos os quais ajuda as crianças a vencer o medo, timidez e sair da cadeira e participar das atividades propostas, assim trabalhando a coordenação motora e gestuais.

Ainda com Santos (2009), usamos a música em vários momentos do nosso dia a dia, para relaxar, adormecer, dançar, se animar, para orar e para diversas outras atividades em nosso cotidiano. Quais os benefícios que podemos obter ao trabalhar para o desenvolvimento das expressões corporais na Educação Infantil.

É notável o tamanho da importância da música para o desenvolver de diversas atividades, na Educação Infantil não é diferente e muito mais visível. O mundo da criança divertido e a música pode proporcionar aos pequenos esse mundo. Levando-as a deixarem sua imaginação percorre todo trajeto traçado pela música.

Segundo Pales e Souza (2011), o contato da criança com a linguagem musical, oferecem na criança interferências positivas que auxiliam no desenvolvimento cognitivo, social e o emocional. Sendo assim são importante elemento de mediação sobre as mais diversas áreas dos seres humanos, tais como atenção, memória, percepção, cognição e desempenho. Assim a aprendizagem musical contribui forma significativa para aprendizagem e para construção humana.

Partido deste pressuposto a música traz inúmeros benefícios para o desenvolvimento das crianças em todos os aspectos, morais, intelectual, mental, cognitivo, e ainda assim ajuda a desenvolver a linguagem, raciocínio lógico, a curiosidade pelo mundo e a entender sobre certo e o errado sendo que a música traz diversas narrativas.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (BRASIL, 1998) orienta que é de extrema importância brincar, dançar e cantar com as crianças, sempre levando em conta suas necessidades de contato. Diante do exposto, o

professor tem que buscar os mais diversos meios para envolver seus alunos, com atividades que ajude ele a se expressar.

Tendo em vista que a linguagem corporal também precisa ser trabalhada justamente com os gestos, postura e expressões faciais. Para que isso aconteça é necessário primeiramente criar vínculos com as crianças, para que a mesma possa ter confiança e interação, e assim vai se envolvendo nas atividades que são propostas em sala de aula.

Ainda com o Referencial Nacional para Educação Infantil (BRASIL, 1998) o ato de cantar desempenha um papel de grande importância para educação infantil. Este ato integra melodia, ritmo e é um excelente método para o desenvolvimento da audição. No momento que estão cantando elas imitam o que ouvem e assim desenvolvem habilidades para elaboração de informações que posteriormente lhes permitiram criar e se comunicar por intermédio dessa linguagem.

Neste sentido, oferecer oportunidades como estas para as crianças, de escutar músicas, interpretar, participar de momentos lúdicos, de interagir com os colegas, ajuda a ampliar sua língua materna, seu vocabulário, contribuir para a formação de opinião e de suas potencialidades de expressão e conseqüentemente se comunicar com mais facilidade.

De acordo com Diniz apud Brasil (2005), o Referencial Curricular Nacional para a educação traz a importância que todos os conteúdos devem ser trabalhados de forma bastante intensa e relevante para as crianças. Se tem a necessidade de se trabalhar com todo o processo que envolva a música, sendo os movimentos, audição, fala, ritmo, estão intimamente ligados ao trabalho musical.

A música deve ser trabalhada por completo de modo que possa atingir todas as necessidades educacionais e físicas. Devendo englobar todo seu conteúdo e recursos para conseguir ter resultados satisfatórios ao se trabalhar com a música na sala de aula.

Para Andrade (2012), é de suma importância para o espaço escolar a utilização da música, porque além de ensina a criança de forma mais lúdica ela vai aprender brincando, é possível estimula a crianças cada vez mais a vontade dela participar ídas aulas. Introduzir conteúdos através da música as crianças de até 5 anos, podemos desenvolver relações afetivas, socialização e cognitivo, ajudar torna o aprendizado bem mais atrativo assim conseguindo absolver de forma mais fácil.

A música pode se adequar a qualquer forma de ensino e de atividades, no ambiente escolar a música pode ser um forte aliado para auxiliar o professor no momento de aplicação de atividade deixando muito mais prazeroso, divertido, e dessa forma vai se construindo uma relação entre o professor e o aluno. Ela pode ser usada para repassar valores, basta que o professor saiba escolher correntemente o repertório e ocasião.

Ainda com Andrade (2012), trabalhar com a música no ambiente escolar vem se desenvolvendo bastante tempo, mas são necessárias algumas mudanças para que esse ensino seja mais atrativo e eficiente. O aluno precisa conhecer as linguagens da música para ajudar a transmitir sensações e auxiliar no raciocínio lógico, nas diversas sensações, no desenvolvimento psíquico, motor e afetivo. O autor da teoria das inteligências múltiplas, Howard Gardner coloca que a habilidade musical é muito importante e auxiliar outros tipos de raciocínio.

O trabalho com a música na educação não é algo atual, muito pelo contrário, como Andrade (2012), destaca que podemos nos situar que essa prática é antiga, mas sempre necessária e eficaz. Para que o ensino dessa categoria seja bem proveitoso para o aluno, o professor deve oferecer as mais diversas atividades voltadas para o lúdico que possa trabalhar o raciocínio, linguagem, coordenação e sentimentos. Através da música pode ser desenvolvida várias outras funções e habilidades.

Segundo Silva (2013), a música é essencial para a aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento humano. De forma artística e lúdica a música ajuda no desenvolvimento da timidez, dicção, linguagem corporeidade e motricidade sejam desenvolvidas e melhor explorados espontaneamente, através de adaptações musicais em aprendizagem que estejam ligadas ao cotidiano educacional da criança.

Segundo Silva(2013) destaca que a música é algo que já vem sendo discutindo durante o presente trabalho, vem ressaltar a importância que a música tem para aprendizagem e a forma que ela pode ser trabalhada. Ela ajuda a criança perder o medo e também se alegrar, pode está sendo adaptada de acordo com o cotidiano educacional que a criança vive na escola, seja ela na hora da chegada, do lanche, fazer a tarefa e na música de bom dia.

Os índios que aqui viviam do seu modo já fazia música e com a chegada de novos povos, também chegou junto diferentes culturas, mas não significa que o povo

que aqui já habitava não tinha a sua própria cultura, gosto, seu repertório musical. Diante disso, evidencia-se que a música era de uma cultura pertencente a pessoas simples.

A música popular brasileira está em constante mudança, trazemos em nossas bagagens cultura de outros povos que aqui se predominam e que colocaram sua cultura a cima. Tratar música nas escolas não é tarefa fácil, pelo contrário, quando falamos em música devemos nos preocupar em atender uma gama de princípios, ainda mais se tratando de laços culturais de toda uma época.

Para Queiroz (2006), canto e a música constroem pessoas e são capazes de curar e construir o ser humano, fazendo com que ele faça umas viagens cósmicas, nela não há culturas, naturezas e sim somente uma natureza e uma só cultura. Onde ouvimos grunhidos, gritos e risos do povo indígenas, deveríamos subir música, até mesmo nos grunhidos de animais, devemos levar a sério o que pensam-veem-fazem-cantam os índios, devemos ouvir cantos dos animais das matas, onças, macacos, etc.

Com sua melodia a natureza é capaz de atingir a mais sinceras emoções do ser humano dessa forma ajudar na reconstrução das pessoas, podemos em parte ver aquela famosa frase “A natureza fala” faz bastante sentido quando nos proporcionamos a escutar, sentir e sobre tudo valorizar cada cultura e a natureza. O povo indígena tem muito a ensinar sobre como ouvi a natureza, eles sempre cuidam com maior carinho e respeito, de forma que não a destroem.

Os gritos muitas das vezes são expressados no momento da caça, danças e rituais, momento que os indígenas utilizam seu próprio repertório musical e suas danças.

Ainda com Queiroz (2006), o ser humano não é o único gerador de sons musicais, ele partilha essa capacidade com pássaros que do seu modo canta e encanta.

Essa arte de cantar que a natureza presenteia o ser humano é uma verdadeira arte de encantamento, daí se dá a importância de preservação da natureza para que os animais continuem cantando livremente. É uma das características dos índios também esse cuidado com a natureza, com sua forma de vida, vivendo sem desmatar a natureza

A música se encontra presente em muitos momentos importante da vida humana, em diversas celebrações, comemorações, rituais entre outros. (SILVEIRA; RIBAS; OLIVEIRA: PRADO. 2019. p.2)

A muito tempo que o ser humano descobriu as infinitas vantagens e aprendizagens que a música proporciona, o ensino da música se faz necessário para a formação do homem grego, nos dias atuais o ensino de música não é obrigatório, mas é de extrema importância nas escolas.

2.2 A música na Educação Infantil

A música devido ao seu aspecto lúdico tornou-se um valioso recurso no processo educativo, no qual passou a ser compreendido como uma possibilidade de aprendizagem nas escolas. O momento de cantar assim como o momento da contação de história e do brincar é sempre aguardado pelas crianças que estudam na educação infantil com muito entusiasmo e expectativas, a música proporciona alegria, aguça a curiosidade e traz ensinamentos positivos sobre diversos temas do cotidiano.

Desse modo, Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998) traz que a música no que desrespeito. A música se tornou em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como na formação de hábitos, atitudes e comportamentos, entre eles os de lavar as mãos antes da refeição, escovar os dentes, respeitar o farol entre outros, realização de comemorações e de calendários de eventos do ano letivo simbolizados em dias de confraternização, memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto e cores. Canções essas que costumam ser acompanhadas por gestos corporais.

De acordo com Andrade (2012), a importância da música no processo educacional infantil se da ao fato da mesma consegue trabalhar a personalidade da criança, ela consegue promover na criança atitudes e hábitos, assim conseguindo expressar sentimentos e emoções.

A música é capaz de despertar todos os tipos de emoções, ela consegue atingir a criança de forma positiva fazendo com que a mesma seja capaz de se familiarizar com o conteúdo. A música fortalece a criação destes hábitos, muito importante se percebe que há uma grande preocupação no meio educacional com a formação da identidade, de indivíduos críticos, responsáveis e atuantes na sociedade. Tudo isso tem início no ensino infantil, onde as crianças começam a interagir socialmente com outras pessoas que não fazem parte do seu grupo familiar.

Nesta mesma vertente Silva (2013), colabora com a seguinte afirmação: A música é muito importante para o processo de ensino e aprendizagem, ajuda na construção do desenvolvimento humano.

De forma bastante lúdica a música ajuda no desenvolvimento de diversos sentimentos e habilidades, como na timidez, dicção, linguagem, motricidade, ajuda esse processo ser melhor desenvolvido, sendo explorado de forma espontânea, através de adaptações musicais na aprendizagem ligada ao cotidiano educacional da criança. (SILVA, 2013, p.11

v Partindo deste pressuposto a música é muito importante, pois estimula na criança a linguagem, motricidade e com isso vão se desenvolvendo, pois elas se sentirão curiosas para descobrir outros tempos, ritmos, letras, lugares, e outras culturas, vontade de mergulhar em novas aventuras, e assim será despertada nelas a vontade de aprender de buscar conhecimento de forma espontânea sem pressão, apenas pelo fato de começar a despertar para o mundo a sua volta

Segundo Pales e Souza (2011), a música como linguagem possui códigos e símbolos, que somente quem conhece profundamente conseguem obter conhecimento. Quando a criança passa a ter acesso a essa linguagem, desde os primeiros anos de vida consegue se desenvolver com mais facilidade assim vai se aperfeiçoando em diferentes áreas.

Essa linguagem ajudam a criança na construção de sua personalidade, caráter, princípios e valores fundamentais para que tenha uma boa convivência social, seja na escola, em casa ou em outros ambientes. Neste sentido, ao ouvir uma música interessante, a criança desperta a sua criatividade e imaginação, ela poderá experimentar vários sentimentos como medo, alegria, tristeza, angustia, favorecendo a formação da sua personalidade. A música passa emoções e nos transmite informações, por esse motivo possui um papel significativo na formação do senso de justiça social do educando.

Para Avanço e Batista (2017), a música é uma excelente ferramenta pedagógica que auxilia as crianças em seu desenvolvimento, essa inserção da música na educação desde a educação infantil está relacionada á cultura, em países que chamamos de primeiro mundo. A música faz parte do cotidiano de toda família de classes sociais, essa transmissão de conhecimento sobre a cultura musical é realizada no primeiro contato entre a escola e o aluno.

As crianças precisam de estímulos para desenvolver a sua imaginação, sua inteligência e suas habilidades sociais, e os estudos realizados pelos autores acima revelam que a música tem o poder de atuar neste desenvolvimento. Mas são contextos diferentes, crianças de família de classe média alta tem mais possibilidades de ter a música inserida na sua formação ainda muito cedo, quanto outros muitas das vezes nem passa por esse ensino, e quando passa são raros momentos em sala de aula.

Segundo Lorentz (2015), a música justamente com sua melodia é um florescente aliado para com o aprendizado na educação infantil, tendo em vista que esse período é propício para a amplificação das atividades musicais, se tem em vista que as profissionais da educação muitas das vezes não sabem como trabalhar com a música para facilitar a aprendizagem dos alunos.

Diante disso, podemos perceber que a face da educação infantil é muito importante para se adquirir conhecimentos, e que o professor é o principal agente neste momento, mas muitas das vezes ele não se encontra preparado ou até mesmo não faz uso da busca pelo conhecimento para determinada área. Porque mesmo que o professor não tenha esse preparo ele deve ser ativo e sempre buscar melhorias e novidades que podem agregar a sua prática de ensino.

Para Nogueira (2003), a linguagem musical vem ganhando cada vez mais espaço na educação infantil ao lado da linguagem escrita e oral, dos movimentos, da arte visual, matemática ela se tornou essencial para a educação justamente por trabalhar diversas áreas.

A música por se só consegue atingir diversas áreas de conhecimento, e se tornou essencial para educação infantil, pois ela aborda vários temas e repassa várias lições de cuidado com a higiene pessoal, com a natureza, sobre o amor, paz, respeito. Tudo esse contexto essencial para se trabalhar em sala com a música, essas atividades sendo bem desenvolvida gera uma riqueza de atribuições no processo educacional da criança.

Segundo Viegas (2013), a música mais que distinguir a atividade que será desenvolvida, ela também coopera para o erguimento da autonomia da criança, concedendo a sua ação imediata e conhecedor de como agir em grupo.

A música ajuda a criança na construção de sua personalidade, caráter, princípios e valores fundamentais para que ele tenha uma boa convivência social. Seja na

escola, em casa ou em outros ambientes, dessa forma contribuir para que a criança sinta confiança, respeito, e formule sua própria opinião.

De acordo com Santos (2009), atividades com a música ajuda no desenvolvimento psicomotor, oferecem inúmeras oportunidades para crianças aprimore sua habilidade motora, trabalhar os músculos. A música é formada por três elementos melodia, ritmo é harmonia, são de suma importância para formação e equilíbrio do sistema nervoso, sendo que toda expressão musical ativa sobre a mente, proporcionando descarga emocional e motora.

O Referencial Curricular Nacional para Educação também colabora com a seguinte afirmação: Toda forma de expressão seja ela, gestos, movimentos corporais, expressão facial, brincadeiras. São meios para que o professor consiga criar situações de conhecimentos por meio das diversas linguagem a qual se te acesso. (BRASIL, 1998, p. 33).

O professor deve oferecer situações para que as crianças possam se expressar livremente, conhecer as linguagens e também desfruta de situações que envolva a motricidade. Deve está desenvolvendo atividades para trabalhar a linguagem, a música é uma ótima ferramenta neste processo pelo qual a criança pode explicitar através das linguagens obtidas, através dessas experiências pode ser desenvolvida várias habilidades. O ato de cantar, escutar, inúmeros benefícios para o desenvolvimento das crianças em todos os aspectos na linguagem, motor, moral e curiosidade.

Para Costa e Souza (2017), a música e a Educação vêm se desenvolvendo como instrumentos para formação e humanização no cotidiano escolar, na mesma proporção que se inscrevem como fértil para educação da sensível. A música enquanto recurso pedagógica um importante dispositivo educativo e pedagógico, é um campo que se ampliou para tornar-se um campo de conhecimento próprio, vem cada vez mais se fortalecendo e contribuído para diversas leituras no cotidiano escolar e educacional.

A música e a Educação são combinações perfeitas que uma pode auxiliar a outra, tornando o aprendizado prazeroso, a música sendo utilizada como uma disciplina pedagógica se torna um meio pelo qual poderá ser desenvolvidas diversas habilidades, se transformou em um campo de conhecimento próprio que oferece as crianças e ao professor ampliação do conhecimento, habilidades, trabalha o sistema motor e psicomotor.

2.3 O professor de educação infantil e a música como recurso em sala

Vivemos em um mundo cada vez mais tecnológico, estamos deixando de nos comunicar e ouvir as pessoas, e as crianças são expostas a diversos estímulos digitais que são imensamente atrativos. Acaba que distanciando-as dos livros das histórias orais, brincadeiras de rodas e cantigas.

Dessa forma impedindo de se comunicarem, de expressarem e vivenciarem novas histórias e emoções. Nesse sentido as escolas da educação infantil se constituem um local onde as crianças interagem socialmente, recebendo influências socioculturais, para o desenvolvimento da aprendizagem.

Para Pales e Souza (2018), os professores utilizam a música nas suas práticas pedagógicas, podendo ser trabalhada diversos temas como, hábitos e higiene, regras de comportamento. Em alguns momentos são associadas a momentos de recreação e ensaios para dias comemorativos, sendo assim a música que é trabalhada na escola não age como um componente que proporciona oportunidades, dessa forma permite a criança um contato expressivo com a linguagem musical.

A música faz parte da rotina de trabalho de todos os professores de educação infantil, mas cantar e encantar não são tarefas simples, exige entre outras coisas, habilidades, técnica, motivação e disposição para oferecer o melhor de si, onde muitas vezes se torna uma tarefa desafiadora que vai muito além da sala de aula.

Segundo Andrade (2012), é essencial que esse processo seja conduzido por pessoas conscientes e competentes passa a ser bem mais que um simples fato de ouvir uma música e passa a se torna uma vivência agradável e espontânea de expressão. Dessa forma a música passa a se torna uma linguagem natural, vida, cheia de emoções.

Ainda de acordo com Andrade (2012), para que o professor possa aliar a música à educação, ele tem que assumir uma postura mais dinâmica e interativa para conseguir trabalhar em conjunto com o aluno ajudar o processo de aprendizagem se torna bem mais fácil, a partir do momento que a escolar busca atender aos impulsos, exploração e descoberta, quando o desânimo e tédio se tornarem ausentes nas escolas.

A própria área já exige isso do professor, um ser dinâmico, divertido e que trabalhe com força de vontade, buscando sempre conhecimento para seu aluno e que o mesmo tenha uma boa socialização com os alunos. Desse modo o aprendizado se torna mais fácil e prazerosa tanto para o professor quanto para o aluno. Vale ressaltar que o professor não pode se prender a um só método, ele tem que renovar sempre.

Para Andrade (2012), a música como aprendizagem tem o potencial de formar indivíduo questionador e explorador de valores e costumes, sendo assim essencial começar esse trabalho desde muito cedo, a criança tem essa necessidade de ter uma aprendizagem diferenciada e feliz.

O professor é o mediador nesse processo de aprendizagem, onde terá que saber trabalhar e desenvolver de forma correta. Através de uma aprendizagem significativa a criança pode melhor explorar, conhecer e quanto mais cedo se torna muito mais fácil da criança aderir o conhecimento.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação devemos valorizar cada fase da criança.

A valorização das suas conquistas pessoais, sejam elas comer sem ajuda, conhecer o nome de todos, cantar uma música, fazer um desenho etc. pode ser uma atitude esperada das crianças desde que tenha havido condições para que elas próprias avaliem de forma positiva suas ações e, da mesma forma, recebam uma avaliação positiva delas. O professor pode ajudar as crianças a perceberem seu desenvolvimento e promover situações que favoreçam satisfazer-se com suas ações (BRASIL, 1998, p.66).

A Educação Infantil é cheia de metas e conquista, cada fase tem o seu nível de desenvolvimento, cada conquista conta e o professor deve valorizar o esforço de cada criança e também ficar atento aos que apresenta um grau de dificuldade em realizar suas tarefas, dessa forma o professor conseguirá ajudar cada criança.

De acordo com Santos (2009), o educador não pode simplesmente transmitir sua própria cultura musical sem ao menos buscar conhecer os mais diversos gostos musicais de sua turma. Assim ele poderá ver a melhor forma de trabalhar com a música em sala com atividades e descobertas com intermédio da música.

É importante também professor deve conhecer os gostos musicais das crianças, e também a saber trabalhar de forma que consiga atender todas as necessidades, sem impor a elas o seu gosto musical ou música favorita, deixando-as se expressar de forma espontaneamente.

Mas deve se ter atenção para o nível de música que a criança canta na escola, com os meios tecnológicos presente praticamente em todos os lugares se torna impossível as crianças não terem acesso as certas músicas impróprias para a faixa etária delas, mas no ambiente escolar esse cuidado deve ser redobrado.

Para Andrade (2012), a música associada a uma atividade lúdica, juntamente com outros recursos que os educadores dispõem, é de extrema importância para facilitar o processo de ensino e aprendizagem ela incentiva a criatividade da criança através de infinitas possibilidades que a música disponibiliza.

A música juntamente com uma atividade lúdica tem o poder de fortalecer ainda mais a aprendizagem, tornando esse processo muito mais fácil e prático, o professor deve possibilitar que a criança se envolva, desperte e cria várias formas de habilidades através da interação com a música. Quando for utilizar uma música ele tem que provocar além das letras, podendo ser criado diversas atividades que trabalhe seu equilíbrio, mente, interação e a busca pelo conhecimento.

Ainda de acordo com Andrade (2012), os cursos de pedagogia poderiam aderir o componente de música, fazendo ensinamentos de como usar a música em sala de aula e nas atividades escolares, trazer entendimentos sobre o que é a educação musical e sua contribuição para o ensino-aprendizagem.

Com isso os professores quando formados teria mais facilidade em trabalhar com a música em sala já que é essencial, tendo mais manejos e conhecimento ele poderia repassar com mais propriedade aos seus alunos futuros. Esse ensino se faz necessário, como apontar a presente pesquisa, onde todos os sujeitos fizeram menção a importância de se ter uma disciplina voltada exclusivamente para o ensino da música.

O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI) defende a forma participativa da criança com o universo sonoro musical, no qual ela aprende por meio da escuta, da brincadeira de roda, dos jogos sonoros, rítmicos e de mãos, ampliando de forma progressiva as possibilidades expressivas e cognitivas do aluno. O educador é uma figura muito importante, pois ele será o propulsor desse conhecimento que é transmitido por meio de comunicação oral e/ou vivencial. Segundo o RCNEI, "Aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados". (BRASIL, 1998, p. 46)

Toda atividade que envolva sonoridade é de suma importância para as escolas principalmente na educação infantil, trabalhar com essas habilidades pode promover nas crianças um domínio motor e psicomotor. O professor é mais que importante nesse processo, ele transmitirá todo o conhecimento necessário para que seu aluno aprenda e interaja, com a música na educação infantil às crianças terão infinitas experiências abrangendo todas as formas de aprendizagem. O professor pode está criando atividades práticas e eficaz que envolva melodias, letras de músicas, ou músicas de datas específicas.

Para Feitas e Treviso (2016), ao utilizar a música em sala como recurso pedagógica, o professor também aumenta seu nível de conhecimento e permite ao educando momentos satisfatórios, isso acaba por incentivar a criança buscar novas formas de aprendizagem e se expressar com mais facilidade, podendo servir para amenizar o estresse do dia a dia tudo através da arte.

A utilização da música em sala de aula como recurso pedagógica possibilita que o professor aprenda junto as crianças, e também proporciona momentos de distrações, prazer, participação mais ativa e sobre tudo momento de aprendizagens. Com isso deixa as crianças mais participativas, elas acabam se expressando de forma espontânea, e sentem mais vontade de buscar novos meios de aprendizagem. Neste processo de buscar e fundamental a participação do professor, ele dever proporciona momentos de interação da criança com o meio musical, com essa parceria tanto o professor quanto o aluno conseguem amenizar em parte o estresse diário.

Para Godoi (2011), a música sendo bem planejada e contextualizada pode ajudar no desenvolvimento das crianças. A música na educação infantil vem de toda uma cultura e saberes que os educadores proporcionam através das suas experiências, a formação musical dos professores da educação infantil é muito rara, é adquirida somente a partir das próprias vivências do cotidiano, dessa forma essa vivência por si só possibilita que o professor utilize a música como uma ação pedagógica.

Não basta simplesmente trabalhar com a música em sala de aula, mas também saber a forma correta de utilizar um bom planejamento na aplicação da música em sala, ajuda bastante no desenvolvimento das crianças.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação (BRASIL, p.58) trás que nos primeiros anos de vida é essencial que a prática musical ocorra por

meio de atividades lúdicas, dessa forma o professor estará contribuindo com o desenvolvimento da percepção e atenção dos bebês.

As atividades lúdicas são muito importantes, o professor ao trabalhar com a prática musical nessa primeira fase das crianças, dar a elas a oportunidade de desenvolver habilidades muito cedo. Deve ser explorado todas as formas de sonorização e movimentos, o professor ao utilizar os sons vocais, imitações, ruídos, palmas, batidas qualquer outro meio de som, se faz necessário a utilização dos movimentos deve ser trabalhada junto é muito importante as crianças desenvolvem o sistema motor.

2.4 Mãe e pai e a música como auxiliar nas atividades escolares

Os pais têm função de extrema importância na aprendizagem das crianças, sendo que é através deles que as crianças têm seus primeiros ensinamentos que levaram para vida toda, muitas das vezes os gostos musicais são passados por eles sendo que em outros casos depois as crianças desenvolvem seu próprio gosto musical.

Para Melo, Maia e Silva (2009), a voz dos mães e pais tem um papel muito importante na determinação do destino da constituição do sujeito, não como atributo específico dos pais, mas como algo cujo emprego depende e determina ao mesmo tempo a dinâmica desta relação.

Carneiro (2018), aprender a ouvir é necessário, a criança ao não se concentrar nas tarefas em sala de aula, se dá muitas das vezes por conta de os pais sobrecarregarem as crianças, na hora de tomar banho, almoçar, descansar, estudar, sendo que isso se repete os 365 dias do ano, sempre na mesma rotina acaba ficando chato para a criança. A falta de tempo para a ludicidade familiar tem feito os lares ficarem mais confusos e replicantes da sociedade sendo eles a agitação, falta de respeito, impaciência, e conceitos desvirtuados dos padrões gerais familiares.

Mudança na rotina se faz necessário até para os adultos para as crianças então é mais que importante, a mesma deve ser exposta todos os dias a um mundo cheio de descobertas e aprendizagem, a utilização do lúdico no espaço escolar e fundamental, sendo muito importante nas atividades diárias das crianças. As mães e os pais podem e devem está utilizando a ludicidade nas atividades em casa, seja ele qual for o momento é sempre fundamental participar de momentos divertidos com os

filhos em família, as vezes os lares então tomados por impaciência, falta de conversar, de apoio aos filhos, acabarmos nos deixando levar pelo cansaço, rotina corrida, trabalhos, dessa forma acabarmos não desfrutando dos momentos junto a família.

Ainda com Carneiro (2018), no mundo o qual a criança viver é cheio de descobertas, a criança não tem maldade nem preconceitos, elas experimentam sons de diferentes materiais e utilizam recursos diversos. As crianças sentem prazer em simplesmente bater as panelas, abrir e fechar gavetas. As professoras e as mães e pais tem que distribuir um ótimo material didático, que tenha relevância para as crianças, para que possam prender sua atenção, fazendo com que eles fiquem encantada, como isso os professores podem está montando um planejamento com diversas atividades simples e prazerosas, assim as crianças interagem melhor.

A Educação Infantil é um momento maravilhoso para se ensinar valores e culturas as crianças, e também ensinar o respeito a cada umas delas. Professoras e as mães e pais podem contar com uma gama de material didático e lúdico, podem está criando instrumentos caseiros com materiais acessíveis e do gosto das crianças, fazendo elas se divertirem, aprender e conhecer diversos instrumentos e formas de manuseio, dessa forma trabalhado até o sistema motor da criança.

Para Pinto (2009), os órgãos responsáveis pela audição são desenvolvidos ainda na gestação, com isso a estimulação auditiva na infância tem um papel muito importante. Os bebês reagem a sons ainda no útero materno, a música apropriadamente escolhido e capaz de acalmar os recém-nascidos. É importante entender que não é somente a música tocada através de um aparelho, mas tem também o contato estabelecido entre a mãe e a criança.

Ainda conforme Pinto (2009), quando se trata de ouvir música não deve ser uma atividade imposta, mas tem que ser realizada com prazer para que dessa forma os resultados serão obtidos de forma espontânea, como deve ocorrer também na relação entre pais e filhos

Ao trabalho com a música principalmente com crianças, deve sempre utilizar do lúdico, não impondo uma atividade nem tão pouco gostos musicais, as crianças por si só são capazes de decidir se gosta ou não de qual música ou atividade, até mesmo fica evidente na cara ou nos resultados finais, que se bem trabalhado será obtido de forma espontânea. Dessa forma também os pais podem trabalhar e

manter as relações com as crianças, ensinado com gosto, dedicação e paciência, ficando laços cada vez mais fortes.

Conforme Pinto apud Ilari (2009), A música ajuda para um melhor relacionamento entre a criança e seu país/responsável. Se tem a necessidade de assumir o seu papel no desenvolvimento musical dos filhos, seja cantando, dançando ou tocando o importante é providenciar um ambiente adequado para que elas possam se desenvolver.

Isso tudo é possível por conta que a música é capaz de atingir o lado mais profundo das emoções do ser humano. Mães e pais junto com os filhos desfrutar de momentos prazerosos e lúdicos proporcionado pela música pode cantar, dançar com os pequenos, e também providenciar para que ele tenha uma aprendizagem significativa sendo no próprio quarto, sala ou na varanda o importante é transformar o ambiente de acordo com as necessidades da criança.

Pinto (2009), afirma que a grande maioria de pais e mães orientam os filhos mais para a linguagem ou aritmética do que para se ter um desenvolvimento de capacidades musicais e compreensão da música. Isso acontece porque não foram orientados para compreender a música na infância, vale ressaltar que os pais não precisam ser músicos para instruir os filhos em relação a música.

Alguns pais e mães estão preocupados em que o filho aprenda matemática, português e não se atentam para o desenvolvimento de áreas como a musical, se elas têm acesso na escola, se tem direitos de se ter no mínimo uma carga horária, nem que seja pequena para se trabalhar com a música, tendo em vista que é mais que é necessária e vai ajudar para seu desenvolvimento da criança. Não precisam ser músicos para auxiliar as crianças a esse meio, da mesma forma que o professor podem criar dinâmicas, materiais didáticos para ajudá-lo neste processo.

Continuando com Pinto (2009), atividades e preocupações com os repertórios na hora de ninar, verificar o trabalho que são feitos na escola são de total responsabilidade de mães e pais, é recomendável que os mesmos não se descuidem do repertório.

Deve-se ter cuidado ao escolher o repertório na hora de cantar para os pequenos, o mesmo deve ficar atentos ao tipo de música que são expostas para as crianças no ambiente escolar ou em qualquer outro lugar, não é aconselhável que utilizem de um repertório impróprio para a faixa etária delas. Ultimamente é o que

mais nos deparamos, crianças não somente ouvindo mais dançando música que deveria ser exclusiva do mundo infantil.

2.5 Música e estágio: uma narrativa vivenciada durante o estágio supervisionado.

Vamos ao ponto aonde tudo começou, no estágio no ensino fundamental, umas experiências virtuais que mal sabia eu que teria grande influência na minha tomada de decisão em relação ao tema da presente pesquisa. Durante o estágio foi possível observar mais uma vez de forma pertinente o quanto a música pode ajudar em sala de aula seja ela física ou virtual, mas como minha experiência foi virtual mais durante essa busca de conhecimento através de diversos trabalhos lidos tenho uma certa propriedade para descobrir sobre.

Não significa que seja menos relevante, pelo contrário, mesmo com essa forma de ensino sem poder ter o contato realmente com a sala de aula, já que seria nossa primeira oportunidade, foi possível apreciar de forma bastante intensa e relevante o estágio.

Durante a gravação de vídeos aulas que eram elaborados pelas estratégias, tinha que ter um vídeo com música. Desde então cresceu dentro de mim o desejo de conhecer mais sobre música e a educação. Será que eu consigo passar algum conhecimento através da música? Podemos conseguir prender a atenção da criança com um simples som, batidas? Perguntas essas que foram respondidas durante minha pesquisa, observei e comprovei que não era algo da “minha cabeça”, mas sim de anos de muito estudo e dedicação de autores, como os que apresento neste trabalho, a música é um instrumento que auxilia na aprendizagem na formação do ser humano, com um grande poder educativo.

3. RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA SE TRABALHAR COM A MÚSICA

Quando o alvo são as crianças da educação infantil, o professor ao aplicar a música em sala, além de planejar, escolher o repertório adequado, tem que ter a melhor opção pela música escolhida de acordo com a faixa etária das crianças. O professor pode contar com uma gama de recursos lúdico-pedagógicos em sua

atuação para cantar e encanta com mais entusiasmo e despertar em seus alunos a atenção, gosto e a apreciação pela música.

Desde modo, a seguir serão apresentados alguns recursos lúdicos que os professores poderão aproveitar no momento de utilizar a música como: Avental, caixa musical, fantoches, teatro musical e cantigas de roda.

3.1 Avental

O avental é bastante utilizado e é um excelente recurso, ele poderá ser usado como cenário. Pode ser feito de feltro para que as figuras possam ser coladas no velcro e fixadas. Os personagens também poderão ser colocados no bolso do avental e serem retirados à medida que a música ou história vai sendo apresentada (PIRES, 2011).

Esse recurso tem uma aceitação muito boa pelas crianças que gostam de interagir com o cenário e os personagens, seu uso costuma ser divertido, bem dinâmico trazendo para as crianças uma nova forma de conhecer e apreciar a música. Além disso, é muito fácil de ser confeccionado, serve para trabalhar a música é também histórias, pode ser feito de diferentes modelos, cores, personagem, tudo vai depender da criatividade do professor.

Figura 1- Avental musical



Fonte: www.lo7.com.br

3.2 Caixa musical

Este é mais um recurso ao qual o professor poderá recorrer para apresentar música/histórias. As caixas podem ser grandes ou pequenas, os personagens poderão ser colocados dentro da caixa e, conforme o professor narra a história, eles são retirados da caixa, trazendo encantamento, suspense e diversão para os ouvintes (PIRES,2011).

A caixa pode ser confeccionada com diferentes materiais como: papéis coloridos, colar retalhos de tecidos, plásticos, espelhos, sementes, material reciclável. Dessa forma o professor poderá montar um cenário dentro da caixa, o palco das ações, poderá também montar uma caixa surpresa com objetos interessantes, feitos para serem manuseados pelos alunos enquanto o professor vai cantando, criando um ambiente lúdico para a sala de aula.

Figura 2- Caixa musical



Fonte: www.ewww.elo7.com.br

3.4 Fantoques

O uso de fantoches caracteriza-se pela personificação dos seres inanimados com o intuito de não só de divertir, mas de proporcionar a aprendizagem. Constitui-se um importante aliado, pois ajuda também na construção da identidade da criança,

onde experimenta diferentes sensações e emoções. Estes recursos podem ser confeccionados com materiais recicláveis, pelas próprias crianças e através de trabalhos manuais na preparação de personagens, cenários, roupas e adereços (SILVA, 2017).

Uma boa alternativa de socialização, é o professor confeccionar fantoches junto com as crianças em sala de aula, é uma forma de proporcionar interação, confiança, desenvolver a coordenação motora, e a importância de se trabalhar em grupo.

Esse é um recurso bastante utilizado, despertando o interesse nas crianças. De acordo com Silva (2017), o processo criativo que envolve a manipulação de fantoches proporciona vários benefícios, estimula o desenvolvimento da linguagem e do pensamento e faz com que a criança aprenda a tomar decisões, a expressasse, canalizar a imaginação infantil e desenvolver o gosto pela leitura.

Os mais comuns são feitos de pano feltro, de luva, de espuma e saco de papel. No ambiente escolar, os fantoches são imprescindíveis eles podem ser usados como uma forma muito rica de ensino, ajuda a ampliar o vocabulário e o raciocínio lógico tanto da criança quanto do educador, contribuindo para o desenvolvimento físico e psicológico infantil.

A utilização de fantoches traz inúmeros benefícios para aprendizagem, atraem as crianças proporcionando o prazer de dar vida e voz a eles. Com o fantoche a criança é incentivada a superar a timidez, auxiliando na comunicação e expressão de sentimentos, ao interagir com as crianças, poderá despertar a criatividade, ampliar a imaginação, valorizar o trabalho em grupo e desenvolver a coordenação motora.

Figura 3- Fantoches



Fonte: www.elo7.com.br

Teatro de fantoches ou marionetes consiste na apresentação feita com fantoches, marionetes ou bonecos de manipulação, é uma ótima forma de entreter as crianças com seus mais variados personagens e histórias, com bonecos de vários modelos e cores. O teatro pode ser feito de várias formas com diferentes recursos, os mais comuns são feitos de caixas de papelão.

Para Sousa e Bernardinho (2011), o teatro de fantoches ensina a criança a prestar atenção no mundo sonoro, é um excelente recurso didático onde os professores podem abordar assuntos do conteúdo programáticos focalizando o interesse para o assunto proposto, enriquecendo a aula.

Muitos educadores utilizam o teatro de fantoches para auxiliar na formação dos alunos da educação infantil, em vez de pessoas interpretando personagens, quem conta a história são bonecos controlados com a mão, as crianças gostam dessa forma de contação, pois os bonecos interagem de diferentes formas.



Fonte: www.infoescola.com

3.5 Cantigas de roda

Santos (2009), todo trabalho que envolve sonorização é de extrema importância nas escolas, desde a cantiga de roda, trava-línguas, poesia. Atividades simples que vão ajudar a criança se desenvolver dentro do espaço escolar.

Através dessa brincadeira a criança pode socializar, cantar e aprender em grupo, são várias as músicas cantadas e em cada uma traz uns ensinamentos diferentes, um ritmo diferente onde a criança pode trabalhar a falar, a escutar e a condenação motora.

Carneiro (2018), Cantigas de Roda Cantigas de roda ou cirandas são brincadeiras infantis, onde as crianças formam uma roda de mãos dadas e cantam melodias folclóricas, podendo executar ou não coreografias acerca da letra da música. É uma grande expressão folclórica e, acredita-se que pode ter origem em músicas modificadas de um autor popular ou nascido anonimamente na população.

Figura 5- Cantigas de roda



Fonte: www.Guia Infantil. Com

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os tópicos a seguir revelam a metodologia utilizada na pesquisa, compõe a abordagem, o local e a estrutura, os participantes envolvidos e os procedimentos realizados para a coleta de dados.

4.1. Tipo de pesquisa

Trata-se de uma abordagem qualitativa de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Neste sentido, o levantamento bibliográfico se deu através de consultas a artigos científicos, monografias, dissertações e livros, com o propósito de compreender o tema para explicar a realidade estudada. “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado constituindo principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2002, p.44).

Após o estudo bibliográfico, partiu-se para a pesquisa de campo. Segundo, Rodrigues (2017), é o tipo de pesquisa que faz a observação dos fatos, não permite isolar e controlar as variáveis, mas perceber e estudar as relações estabelecidas. Deste modo, o estudo em campo foi realizado com aplicação de questionários para as professoras, e uma dinâmica com as crianças do nível 1 e 2 do Centro de Educação Infantil Irmã Mathilde da cidade de Timbiras Maranhão.

4.2. Local da pesquisa

A presente pesquisa realizou-se no Centro de Educação Infantil Irmã Mathilde, localizada na Rua da Paz S/N no Bairro Mutirão em Timbiras -MA. A instituição pertence a rede municipal de ensino e atende crianças de 2 a 5 anos, possui 20 turmas, são 369 alunos matriculadas na escola no ano de 2022 divididos nos turnos matutino e vespertino, conforme no quadro a abaixo.

Quadro 1: Organização de alunos por turno e turmas.

Quantidade de alunos no ano letivo 2022		
Turno	Total de turmas	Total de alunos
Matutino	10	193

Vespertino	10	176
Total	20	369

Fonte: Dados obtidos pela direção da escola, 2022.

Quanto a sua estrutura física, a escola campo de pesquisa é composta por 10 salas de aulas, 01 cantina, pátio, 01 sala de diretoria, 02 banheiros adequados para as crianças da educação infantil. Dispõe de recursos pedagógicos e tecnológicos como caixa de som amplificada, aparelho de televisão, aparelho de DVD, impressora, fantoches e acervo de livros da educação infantil. Diante disso, a escola apresenta condições regulares adequadas de infraestrutura e de recursos tecnológicos e pedagógicos disponíveis para toda a comunidade escolar, professores, alunos e funcionários.

Em relação aos aspectos administrativos a escola campo de pesquisa é composta por 01 gestora, 28 Professoras, 4 AOSDs, 2 assistentes administrativos, 3 vigilantes, 01 supervisora.

4.3 Participantes da pesquisa

A pesquisa contou com a participação da gestora, que contribuiu respondendo ao questionário de caracterização da escola. E uma única questão elaborada para a mesma se a escola tem algum projeto voltado para música a resposta foi sim (anexos 3).

Com as professoras também se disponibilizaram para responder a um questionário, é com os alunos dos níveis 1 e 2 que participaram livremente de brincadeiras proposta pela pesquisadora.

Com as aulas novamente de forma presencial, foi possível fazer a coleta de dados no campo de pesquisa pessoalmente, da mesma forma que foi proporcionado as crianças um momento de interação com as crianças através da música. Logo após a entrega dos questionários aos professores, envolvendo-as com o mundo musical, podendo ser visto na prática toda a importância que tem a música para a Educação Infantil.

No primeiro momento realizou-se a caracterização da escola. Para isso foi aplicado um questionário com a gestora (Anexos 1), a fim de averiguar como se dá a organização da escola nos seus aspectos físicos, pedagógicos e administrativo. No

segundo momento foi entregue um questionário para as professoras (Anexos 2), elas levaram para responder em casa e devolver no prazo de uma semana. foi providenciado um momento com as crianças de duas turmas, sendo uma do nível 1 e a outra do nível 2 (Anexos 3)

Foi apresentado as crianças um momento de distração aonde o foco foi a música, cada uma das crianças cantou sua música favorita, tendo como auxiliar instrumentos didáticos pedagógicos. Para que os alunos além de interagir com o meio musical, tocasse e conhecesse matérias e instrumentos, mesmo que papelão e plástico a experiência foi fantástica.

4.4 Instrumento de coleta de dados

Como o instrumento para a coleta de dados foi utilizado o questionário e a observação durante o estágio, contemplando perguntas objetivas e subjetivas. Segundo Barbosa (2005, p.1) os questionários “podem ser desenvolvidos para medir atitudes, opiniões, e comportamento, circunstâncias da vida do cidadão, e outras questões”.

Dessa forma, elaborou-se para a gestora de CEI Irmã Mathilde um questionário contendo nove perguntas, com o intuito de caracterizar a escola campo de pesquisa. Para as professoras utilizou-se também um questionário, composto por dez perguntas objetivas e subjetivas com a finalidade de conhecer como é realizado o trabalho delas e suas opiniões referentes à importância da música na educação infantil.

Para Gil, o questionário pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc”. GIL (1999, p.128). Essa técnica de investigação é bastante eficiente para obtenção de dados, através da aplicação de questionário o pesquisado pode concluir e esclarecer suas próprias indagações.

Aplicação desses questionários na escola campo de pesquisa foi prazeroso e enriquecedor, através das respostas obtidas pode-se compreender mais da temática, conhecer a forma que os professores a utilizam no dia a dia da sala de aula, e o efeito que tem na vida escolar das crianças. Sabe que os profissionais de

educação, principalmente da educação infantil estão cientes dos benefícios que a música oferece as crianças é magnífico! Todos esses dados só foram possíveis através de muita dedicação e da elaboração e preenchimento do questionário que deu base para uma tocar de conhecimento.

PROJETO DA ESCOLA: A BANDINHA DO ABC

Esse projeto foi baseado em um livro “A bandinha do ABC” de Marco António Hailer e Luciana Hailer. A última vez que o projeto aconteceu na escola foi no dia 22 de dezembro de 2021. O livro faz apresentações lúdicas apresentado as letras do alfabeto por meio de imagens, textos, músicas e parlendas, projeto de educação híbrida com o foco na alfabetização.

5 DISCUTINDO DADOS

Este capítulo apresenta os resultados da pesquisa de campo realizada no Centro de Educação Infantil Irmã Matilde que contou com a participação da gestora e das professoras. A partir do questionário aplicado a gestora da escola (Apêndice 1) pode-se coletar dados para a caracterização e foi também importante para elaboração do questionário com as professoras.

Para desenvolver a pesquisa, foi utilizado um questionário (Apêndice 2) contendo dez questões objetivas e subjetivas, aplicado a oito professoras. Para garantia do anonimato vamos chama-las de Elis Regina, Elza Soares, Gal Costa, Maria Bethânia, Alcione, Rita Lee, Clara Nunes, Clementina de Jesus. Todas nomes de cantoras Brasileiras.

Na presente pesquisa o total de professor do sexo masculino é ausente sendo que o sexo feminino predomina 100%. Dessa forma podemos abrir espaços para a questão de se ter poucos homens atuantes na área de Educação Infantil.

De acordo com Santos (2015), o homem que almeja trabalhar na Educação Infantil é alvo de críticas a partir do momento da escolha. Infelizmente ainda se tem um preconceito voltado para homens atuantes na educação infantil, ainda se tem na cabeça que o magistério é uma profissão feminina, sendo mais destacado quando o profissional masculino passa a atuar na Educação Infantil. Felizmente há muitos homens que estão vencendo essa discriminação e ingressando essa linda carreira

educacional que vai muito além de sexo, mas sim de dedicação, valorização, cuidados e sobre tudo amor pela profissão.

As professoras foram questionadas sobre o seu nível de formação, pois para o processo de desenvolvimento das crianças é importante que os profissionais tenham uma boa formação. Para sustentar suas práticas pedagógicas e contribuir para o processo de ensino e aprendizagem e os resultados foram os seguintes.

1 - Nível de formação das professoras

75% das professoras possuem superior completo, e 25% tem especialização, a escolarização das profissionais pesquisadas da educação infantil está dentro da média exigida, todas possuem nível superior completo e especialização. Cinco das professoras pesquisadas tem formação em pedagogia, uma com formação em história outra em geografia, e duas com especialização em diferentes áreas Psicopedagogia e Educação especial.

Percebe-se que maiorias das professoras tem formação na área da pedagogia, pode ser notado também a formação contínua, especializações diferentes áreas.

A institucionalização da formação continuada nasce com intenção de adequar os professores aos tempos atuais, facilitando um constante aperfeiçoamento de sua prática educativa e social, para assim adaptá-la a necessidades presentes e futuras. (IMBERNON, 2010, p.1).

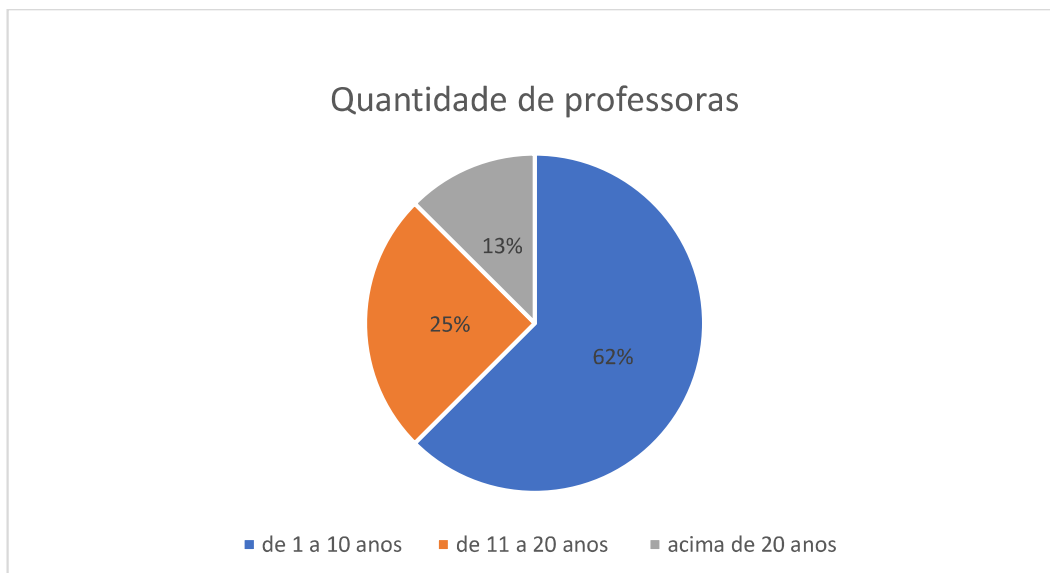
O conhecimento deve ser alimentado frequentemente, é muito importante que os professores não se acomodem e sempre busquem novas aprendizagens, meios para desenvolver suas atividades de forma prática, criativa e com bastante propriedade de conhecimento. A prática educativa deve ser aperfeiçoada constantemente para uma melhor ação do professor no processo educativo.

Para Duarte (2017), A formação continuada é muito importante ao se consegue se aproximar os pressupostos teóricos e a prática pedagógica. A formação continuada tem o papel de conscientizar o professor para que o mesmo tenha conhecimento sobre sua teoria e prática, são entrelaçadas e somente juntas conseguem proporcionar um melhor entendimento, a teoria ajuda na compreensão dando sentido, e a prática o esclarecimento da teoria.

Oliveira (2001), a formação continuada é destacada nas referências para a formação dos professores, regulado pelo Ministério da Educação (MEC), na intenção de desenvolver competências para o professor. Essa competência não pode ir de encontro a um modelo único, mas uma capacidade de mobilizar vários múltiplos recursos. A formação continuada pode oferecer ao professor uma base poderosíssima para que o mesmo se atualize frequentemente dessa forma tenha uma melhor aplicação de suas atividades no cotidiano escolar.

Prosseguindo com as perguntas, questionou-se há quantos anos elas exercem a atividade docente, os dados apontam que algumas possui experiência superior a 20 anos, conforme se percebe gráfico a seguir.

Gráfico 2- Tempo de atividade docente



O gráfico 2 fez o levantamento de quanto tempo de experiência que as professoras têm. Ele demonstra que 62% das professoras participantes da pesquisa atuam na área docente entre 1 a 10 anos, outras 25% estão na área entre 11 a 20 anos, e as outras 13% restantes exerce esta profissão há mais de 20 anos.

Neste sentido, uma parcela significativa das professoras do Centro de Ensino Infantil Irmã Mathilde possui vasta experiência docente, havendo credibilidade para expor suas opiniões e suas práticas do trabalho com a música com toda segurança.

Dando prosseguimento com as perguntas, as professoras foram questionadas sobre qual a visão delas sobre a música na educação infantil, podemos ver o posicionamento de cada uma na tabela a seguir.

Elis Regina	A música na educação infantil é um recurso essencial no processo de ensino e aprendizagem das crianças, deve fazer parte da rotina escolar e há a necessidade de estar inserido nos planejamentos de todas as áreas de atuação, bem como a linguagem, matemática e natureza e sociedade, tendo em vista que, é um recurso potencializador do desenvolvimento infantil.
Elza Soares	Acredito que a música é uma ferramenta que pode auxiliar efetivamente no processo de ensino aprendizagem podendo ser inserida em todos os componentes curriculares.
Caldo Costa	Através da música as crianças possuem uma maior aprendizagem e um desenvolvimento melhor com assuntos
Maria Bethânia	A música tem uma grande importância na Educação Infantil, pois considero que ela seja uma fonte fundamental para o desenvolvimento das crianças.
Alcione	Desperta o lúdico, traz benefícios para a socialização e auxilia na alfabetização estimulando a coordenação motora e a percepção sonora
Rita Lee	Usar músicas é muito bom, porém com conteúdos saudáveis
Clara Nunes	É muito importante para o desenvolvimento intelectual da criança.

Quadro 2

Todos julgam a música necessária para a Educação Infantil que a mesma desperta infinitas habilidades, ela serve como suporte para os professores, desperta o lúdico nas crianças.

De acordo com Costa (2019), na educação infantil a música se tornou uma ferramenta pela qual os professores podem recorrer. Ela ajuda através de suas técnicas inovadoras, facilitando a transmissão do conhecimento da criança, colabora com a construção da autonomia e criatividade, a música se faz presente em diversas culturas, lugares, século proporcionado comunicação através dos movimentos, objetos e fala.

A música é muito mais que reproduzir sons, proporciona as crianças novas aprendizagens e descobertas. Ela ajuda em seu desenvolvimento e cria as mais

diversas oportunidades de transmissão de conhecimento seja em suas letras, melodias ou através do movimento que a música propicia.

Na tabela 2 é apresentado a importância de se trabalhar com música e o que ela consegue desenvolver nas crianças através das versões das professoras.

5 – Você acha interessante o trabalho com a música na Educação infantil?

Justifique.

Elis Regina	Sim. Acho muito interessante, pois as crianças aprendem de uma forma divertida e prazerosa, elas gostam de cantar, dançar, ouvir histórias cantadas, interagem umas com as outras de diversas formas.
Professora 2	Sim, pois proporciona momentos de interação, estimula a coordenação motora, onde as crianças podem desenvolver inúmeras habilidades.
Professora 3	Sim.
Professora 4	Sim, pois ela proporciona nas crianças interação e lazer, e aumenta o auto estima.
Professora 5	Sim. Acho muito interessante a música na educação infantil, pois a aula se torna mais atrativa para as crianças.
Professora 6	Sim, porque estimula a aprendizagem.
Professora 7	Sim, É muito interessante, pois ajuda na linguagem, socialização e contribui para diminuir ou tirar a timidez.
Professora 8	Sim, são momentos de distrações, socialização entre as crianças e o professor.

Quadro 3

Houve unanimidade nas respostas, todas afirmaram que sim, com as seguintes justificativas mostradas na tabela acima. É importante que as professoras tenham essa visão, de que a música é indispensável em sala de aula, as crianças adoram e através deste recurso é possível trabalhar várias habilidades de forma prazerosa.

6 – Em seu ponto de vista a música pode ser um meio facilitador para a aprendizagem das crianças? Por que?

Elis Regina	Sim, através da música as crianças poderão ampliar o processo de aprendizagem, é desenvolver várias habilidades como coordenação motora, linguagem, contagem, vocabulário, além de proporcionar a abordagem de várias temáticas do cotidiano das crianças como alimentação, higiene, cuidado corporal, identidade, dentre outros.
Elza Soares	Sim, através da música as crianças podem adquirir uma maior facilidade na concretização do conhecimento, pois o ambiente da sala de aula fica divertido e atraente.
Cal Costa	Sim. Através dela as crianças possuem uma maior eficiência em aprender.
Maria Bethânia	Sim, a música oferece para as crianças momentos de lazer e alegria, desenvolvimento nas mesmas habilidades como: Coordenação motora, cognitiva, efetiva e social.
Alcione	Sim, pois desperta habilidades motora na criança, e ela aprende a controlar seus músculos, além de contribuir para melhorar a capacidade de concentração e memorização.
Rita Lee	Sim, é um recurso que utilizada adequadamente traz benefícios significantes na aprendizagem. Através da música a criança desenvolve a criatividade, a sensibilidade.
Clara Nunes	Sim. Já usei música até na alfabetização. No momento que a criança fica mais tranquila ela consegue aprender melhor. E a música é terapêutica e deixa a criança mais relaxada.
Clementina de Jesus	Sim. Pois além de memorizar letras musicais estimula o corpo.

Quadro 4

Desse modo, todas as educadoras questionadas acreditam que a música pode ser um meio facilitador para a aprendizagem das crianças, que está prática é primordial no processo de formação das crianças. Portanto é muito importante que elas tenham está consciência e que acreditem no trabalho que desenvolvem cantando para as crianças da educação infantil.

Para Costa (2019), A música na Educação Infantil é uma das principais ferramentas a serem utilizadas com suas técnicas inovadoras se tornou um meio facilitador na transmissão de conhecimento das crianças. A música se encontra presente em todas as culturas, lugares e séculos, proporcionando uma comunicação através do movimento e fala. Pouco a pouco a música foi ganhando um papel na sociedade e nas escolas, hoje é de extrema importância no cotidiano escolar ajuda as crianças a se expressarem melhor e no seu desenvolvimento por completo.

Vale ressaltar que, é muito importante que o professor relacione a música com diversos temas, assuntos, a fim de propiciar além de desenvolvimento intelectual, cognitivo, motor, afetivo, situações favorecendo a aprendizagem.

7 – Qual sua opinião sobre o repertório musical para as crianças atualmente?

Elis Regina	Atualmente temos um vasto repertório musical para auxiliar o trabalho do professor, cada a ele selecionar a música que mais adequa na temática trabalhada, realizar um planejamento bem elaborado.
Professora 2	É uma questão de suma importância e deve ser planejado com muita atenção, analisando as letras das músicas a fim de perceber se está adequada ao conteúdo abordado e quais objetivos e habilidades devem ser alcançados.
Professora 3	Triste, as crianças atualmente não ouvem mais músicas pra sua faixa etária, ou seja, com isso fazem com que sua aprendizagem diminua.
Professora 4	Na minha opinião hoje em dia temos um repertório bem amplo em relação as músicas voltadas para as crianças, temos músicas educativas, porém temos músicas que provocam medo nas crianças como exemplo (boi da cara preta).
Professora 5	Músicas apropriadas para o desenvolvimento das crianças.
Professora 6	A música é muito importante pois leva a criança a expressar sentimentos, e ajuda no desenvolvimento socioemocional.
Professora 7	Na escola uso da música voltadas para as crianças e tenho o cuidado sobre letra dessas músicas. Agora em casa elas ouvem tudo e trazem o repertório para dentro da sala de aula. Mas são

	poucas as que fazem isso. De uma sala umas três cantam os ritmos atuais.
Professora 8	Temos que saber selecionar, não é qualquer música que podemos trabalhar com as crianças

Quadro 5

Sabemos que no mundo de hoje devemos ficar atentos a tudo que envolve o aprendizado da criança, a sétima pergunta faz um questionamento sobre qual o posicionamento das professoras referente ao cenário musical que temos hoje em dia, pelo fato das crianças muitas vezes ter acesso a músicas inadequadas para sua idade e sem nenhum ensinamento relevante, pelo contrário são músicas que vão contra os valores morais família e escola.

Para Makino (2020), no que diz respeito a música, os professores sofrem com as angústias de não reconhecerem no educando o repertório adequado de o qual poderá nascer um projeto do trabalho. Por vezes, o repertório que interessa a eles é muito diferente daquele apreciado pelo professo.

Nessa mesma vertente Conceição (2019), ressaltar que antes de trabalhar um repertório em sala, devemos entender todo o seu percurso, não somente ouvir uma música, mas também trata das relações que podem ser estabelecidas com a música naquele contexto. Buscar um questionamento sobre a música é o cotidiano, as histórias que é apresentada, estabelecer relações, gosto musical.

Muitos das vezes a criança em casa têm acesso a uma gama de repertórios musicais que não são apropriados para sua faixa etária e acabam reproduzindo nas escolas e interagindo com os colegas. Na escola é muito importante as professoras saberem selecionar com cuidado tudo que expõe para as crianças, tem bastante músicas educativas que o professor pode usa a seu favor, usando somente as educativas, prazerosas, deixando de lado as que fazem medo, vão contra os valores educacionais e familiares.

8 – A escola disponibiliza de materiais para trabalhar a música? Quais são eles?

Elis Regina	Alguns. Caixa de som, televisão.
Professora 2	Sim, caixa de som e data show.
Professora 3	Não.

Professora 4	Não.
Professora 5	Sim, caixa amplificadora, notebook, tv.
Professora 6	Sim, caixa de som amplificadora, data show.
Professora 7	Sim, tv, caixa de som.
Professora 8	Não o suficiente para todos os professores.

Quadro 6

A questão de número 8 faz um levantamento para quais os materiais que a escola disponibiliza para que as professoras possam trabalhar com conteúdos que envolva música. Ressalta também a questão do professor está criando o seu próprio material. Houve algumas contradições entre as entrevistadas, umas afirma que sim, que não, outra que de fato tem mais não atende as necessidades de todas. Entre eles estão caixa de som (anexo 3) aparelho de TV (anexo 3).

Para Garcia (2013), a construção de instrumentos musicais com materiais alternativo, reciclável ou não convencional se faz presente em várias culturas. Construir instrumentos musicais com material alternativo, reciclável ou não convencional é uma atividade presente em várias culturas, e concebida de certa forma como uma atividade informal, lúdica e ocupacional. A construção de instrumentos com materiais alternativos, existe uma ampla rede de troca de conhecimentos sobre o assunto por parte dos construtores e supõe-se a existência de amplo material bibliográfico sobre esta atividade.

De acordo com Moreira (2019), é importante destacar que, embora as estruturas de ensino, analisadas sob um olhar macrossocial, já que beneficiam mais aqueles que tiveram oportunidade de vivenciar em suas trajetórias os elementos culturais que elas adotam, é interessante observarmos, sob um olhar mais voltado para o indivíduo e suas possibilidades e recursos possíveis.

9 – Qual sua opinião sobre se ter uma disciplina voltada exclusivamente para o ensino da música?

Professora 1	Acho interessante, pois assim as crianças iriam conhecer diversos estilos musicais, ritmos, origens e novas culturas.
Professora 2	Acredito que seria excelente, pois as crianças entenderiam melhor as origens das músicas,

	instrumentos utilizados, gêneros musicais e entrariam em contrato com novas aprendizagens.
Professora 3	Seria ótimo, pois sairia do cotidiano em temas diariamente com os alunos.
Professora 4	Na minha opinião seria de extrema importância, pois a música representa o processo de ensino aprendizagem o estímulo do uso dos sentidos dos alunos. Além disso qualquer que seja a experiência musical, independente de qual for o estilo ou o instrumento utilizado, a música desperta nas crianças habilidades de observação, localização compreensão, descrição e representação do que ela acabou de ouvir ou trocar essas habilidades ajudam ainda no aprendizado de outras disciplinas.
Professora 5	Seria muito proveitoso ter essa disciplina voltada para o ensino musical, pois facilitava o desenvolvimento da criança.
Professora 6	OBS: Não se posicionou sobre essa questão.
Professora 7	Acho que seria maravilhoso. Acredito que ajudaria no desenvolvimento da fala, na maneira de se expressar, no comportamento dentre outros.
Professora 8	Seria uma boa ideia, bastante proveitosa.

Quadro 7

As professoras julgam importante se ter uma disciplina voltada exclusivamente para o ensino da música, como vem sendo discutido durante o trabalho a música tem infinitas formas de aprendizagem e pode contribuir muito mais ao ser trabalhada como matérias específicas como a matemática e o português, uma vez que esse ensino seria para vida toda, e as experiências seriam de grande proveito para os professores e para as crianças.

Para finalizar as perguntas, as professoras foram questionadas sobre quais os recursos que elas utilizam para contribuir com a aprendizagem das crianças ao utilizar a música. A tabela abaixo aponta os recursos utilizados pelas professoras do Centro de Ensino Infantil Irmã Mathilde para o trabalho com a música. Neste estudo abordou-se apenas um número limitado de recursos, foram apenas 9 itens: Caixa de

som, aparelho de TV, fantoches, avental, notebook, data show, celular, pen-drive, voz.

Professora 1	Caixa de som, televisão, fantoches, avental.
Professora 2	Notebook, data show, caixa de som.
Professora 3	Voz, caixa de som, vídeos.
Professora 4	Celular, caixa de som, pen-drive e a voz.
Professora 5	Caixa de som e pen-drive
Professora 6	Data show e vídeos, caixa de som
Professora 7	Caixa de som portátil, celular. Estou aprendendo a tocar dois instrumentos e pretendo levá-los um dia para a sala de aula.
Professora 8	Celular e caixa de som.

Quadro 8

Percebe-se que as metodologias utilizadas na prática docente são variadas e as professoras usam diversos recursos para atrair o interesse das crianças e conquistar o desejo dos futuros leitores. A caixa de som é utilizada por todas elas, em segundo lugar celular, todos os recursos uma ou duas vezes são utilizados pelas professoras.

Segundo Farias (2010), a interação de recursos oportuniza o desenvolvimento das habilidades de competências específicas a cada faixa etária, respeitando o processo de desenvolvimento cognitivo do educando. Auxilia no desenvolvimento da linguagem oral e escrita, proporcionando condições para o aluno expressar sua criatividade e potencialidades intelectuais, em busca da construção e socialização do conhecimento.

O uso destes recursos contribui para a construção de um ambiente de ensino mais lúdico, capaz de proporcionar novas aprendizagens às crianças, de forma divertida. Por isso, os professores devem usar estes instrumentos, a fim de buscar mais entusiasmos para as suas práticas musicais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, discutiu-se sobre as potencialidades da música como recurso de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Buscou-se analisar de que forma os professores que lecionam na Educação Infantil realizam os trabalhos com a música e quais contribuições este recurso proporciona aos alunos.

O objetivo foi alcançado através de um estudo teórico e de campo sobre a importância da música para a aprendizagem. Com base no problema apresentado constatou-se a importância de se utilizar a música como recurso pedagógico para o desenvolvimento infantil através de um planejamento bem definido, de uma metodologia diferenciada, e o uso recursos criativos apropriados para estas práticas como aqui mencionados o avental, caixa musical, fantoches, apresentação de fantoches, cantigas.

E a hipótese levantada de que a realização de atividades com músicas pelos educadores da Educação Infantil corrobora para o desenvolvimento de habilidades e competências das crianças. Através da utilização deste recurso pelos professores, a criança poderá se desenvolver. Foi possível conhecer o contexto histórico sobre a música e alguns dos difusores dessa prática que colaboram para que esse gênero se expandisse para o mundo.

Por meio de estudos bibliográficos, pode se compreender a real importância da música na Educação Infantil, onde muitas vezes, cercados por tantas informações, os pais e professores não se dão conta do quanto é importante para uma criança ouvir música. É importante lembrar que os pais e professores devem apresentar a elas somente músicas apropriadas a sua faixa etária.

Além disso, este trabalho possibilitou refletir sobre o papel que o professor de educação infantil exerce nos momentos de atividades com música pois não é uma tarefa simples, deve acontecer de forma planejada, exige dedicação, entusiasmo, precisam explorar os diversos repertórios e recursos disponíveis.

Realizou-se também uma pesquisa sobre alguns dos inúmeros recursos pedagógicos que os professores utilizam para auxiliar seu trabalho como: Caixa de som amplificada (anexos 1) aparelho de TV (anexos 1), a própria voz, fantoches, pen-drive, avental, notebook. Estes instrumentos servem dentre outras coisas, para tornar o ambiente de ensino mais lúdico, mais alegre, divertido, oportunizando momentos de aprendizagens prazerosos para as crianças.

Além disso, ficou evidente que elas fazem uso de recursos diversificados comprovando a importância destas atividades nas práticas pedagógicas da educação infantil. Referente à contribuição da música na aprendizagem das crianças, as pesquisadas afirmaram que ajuda a desenvolver a oralidade, a imaginação, a criatividade, a curiosidade, o vocabulário e principalmente a vontade em aprender.

Neste sentido, pode-se ressaltar que o ato do trabalho com a música cedo, contribui para a formação das crianças, instigando a produção de novos conhecimentos, de aprendizagens significativas e para a formação de adultos mais críticos e conscientes de suas responsabilidades.

Estudar a temática foi enriquecedor, possibilitou entender que a música tem o poder de mudar o mundo infantil e estimular a imaginação das crianças levando-as a conhecer um mundo surpreendente e fantástico.

Para tanto, evidenciou-se que esta tarefa não é tão simples assim, o docente precisa se planejar anteriormente, precisa ser dinâmico, criativo e entender algumas técnicas para que a criança se prenda ao mundo da diversão, imaginação e da aprendizagem pois ensino de forma lúdica, instigar a curiosidade da criança, criar ambientes com muita criatividade e magia para tornar o ambiente mágico para as crianças.

Portanto, como professores de educação infantil, cabe-nos a responsabilidade de nos preparar cada vez mais, buscar aperfeiçoar as práticas pedagógicas, e assim criar oportunidades para ampliar o conhecimento das crianças em sala de aula de forma lúdica e prazerosa.

Finalizando este trabalho, espero que seja útil aos leitores que venham utilizá-lo para ampliar seus conhecimentos, e que os professores de educação infantil encontrem alguma forma de incentivo para desempenhar seu trabalho de modo positivo. Reconhecendo que esta prática estimula a produção de conhecimento e transforma a criança em um adulto atuante na sociedade.

REFERENCIAS

BARROS, Mariana Raquel Monteiro. **A Música como mediadora no desenvolvimento cognitivo em crianças com perturbações Autísticas: Intervenção junto de uma aluna com perturbações Autísticas.** Dissertação de mestrado. Escola Superior de Educação João de Deus, Lisboa 2012. Disponível em <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/2568> Acesso em: 24.Jan.2022.

COSTA, Ângela Aparecida Lima. **A música como instrumento facilitador da aprendizagem na educação infantil.** Artigo. 2019. Disponível em <http://www.pensaracademico.facig.edu.br/index.php/repositorioctcc/article/view/1665>.

DUARTE, António Ricardo Calazans. A formação continuada como processo de aperfeiçoamento da atividade docente. **Revista Ciências Plural** 3. 2017. Disponível em https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0,5&qsp=8&q=atividade+docente+formação+continuada&qst=br#d=gs_qabs&t=1652397084095&u=%23p%3DPb_9arTgkvkqJ.

ESPINDOLA, Arlete Severino. **A Importância da música na educação infantil.** Artigo.(Licenciatura em pedagogia) – Instituto Federal, Catarinense-Campus Camború, 2014. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?start=30&q=a+importância+da+música+na+educação+infantil+&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&u=%23p%3DeAiw-55YFJUJ Acesso em: 05.Nov.2021.

FARIAS, Fatima Valderes Viana Machado. **O Uso dos recursos de multimídia em sala de aula na Educação infantil.** Graduada em Pedagogia pela ASPES. 2010. Disponível em <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/1850>

GARCIA, Danielle Munhoz. **Na Rota da Lata:** obras e autores sobre a construção de instrumentos musicais com materiais alternativos modalidade: comunicações orais. XXIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – Natal. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=materiais+musicais+&btnG=#d=gs_qabs&t=1652400962171&u=%23p%3DIMS801Y2vTcJ

GOBBI, Márcia **Múltiplas linguagens de meninos e meninas no cotidiano da Educação Infantil.** Artigo. Brasília MEC, 2010. Disponível em https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0,5&q=como+os+pais+podem+utilizar+a+música+com+as+crianças#d=gs_qabs&u=%23p%3D8BKWlxnjRlcJ Acesso em 25. Jan.2022.

GOHN, Maria da Glória; STAURACAS, Isa. O papel da música na educação infantil. Artigo, **revista científica Eccos** 2010. Disponível em https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=os+pais+e+a+música+na+educação+infantil+&btnG=#d=gs_qabs&u=%23p%3DoF3y_A9hPxQJ Acesso em 10. Fev. 2022.

https://scholar.google.com.br/scholar?start=20&q=a+importância+da+música+na+educação+&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&u=%23p%3DLqIS_b3BvdKJ Acesso em 03.Nov.2021.

ILARI Beatriz; BROOCK Angelita. **Música e Educação Infantil**. Livro, editora Papyrus. Salvador 2013. Disponível em https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=zniADwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=info:dtnkukd2tscJ:scholar.google.com/&ots=7Bri4U_1-H&sig=lmz2A8IMNsFdT6vaXc4YI4HSt3U#v=onepage&q&f=false Acesso em 04. Fev. 2022.

IMAGEM CANTIGAS DE RODA. Disponível em https://www.google.com/search?q=cantigas+de+roda+infantil&client=ms-android-samsung-gj-rev1&source=android-browser&prmd=visn&sxsrf=APq-WBtqXwwPL7meNgTijo5NMPVwr44CoQ:1647022312916&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjlxZef1L72AhWsrJUCHQV7CHEQ_AUoAnoECAIQAg&biw=412&bih=711&dpr=1.75#imgsrc=eFFN_xdM-K_bTM&imgdii=zQ50mZ6QKHhPM Acesso em 27. Jan. 2022.

IMBERNON, Francisco **Formação continuada de professores**. Universidade de Barcelona, 2010. Disponível em <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=dONtDgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=info:ARvEN8qtTrsJ:scholar.google.com/&ots=ttzPmo6oeH&sig=vNxy4LW03-bduPeQTKVRbtfdb7c#v=onepage&q&f=true> Acesso em 29. Jan. 2022.

LABATO, Elziany Tavares; LEAL, Gyamse Karol Santana; PANTOJA, Kedina Fonseca; FONSECA, Renata Pontes; COSTA, Vilma Vasconcelos. **Música e Educação Infantil: A música popular como recurso pedagógico na creche**. Artigo, Universidade do Estado de Amazonas, Manaus-AM 2012. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?start=50&q=a+importância+da+música+na+educação+infantil+&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&u=%23p%3DMihXxsRF4kIJ Acesso em: 04.Jan.2022.

LORENTZ, Danielle Costa; **O papel da música na educação infantil**. Artigo. (licenciatura em pedagogia) – Universidade do Estado de Mato Grosso, 2015. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?start=30&q=a+importância+da+música+na+educação+infantil+&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&u=%23p%3Dt0jxKWsktToJ Acesso em: 05.Nov.2021.

MARTINS, Audrey Soraia de Souza Soares **A Importância da música na Educação Infantil**, Pós graduação, Universidade Cândido Mendes, 2010. Disponível em https://scholar.google.com.br/scholar?start=20&q=a+importância+da+música+na+educação+infantil+&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&u=%23p%3DDNA80hwFQnMJ Acesso em Fev. 01. 2022.

MOREIRA, Franciele Fernanda. **As dificuldades em disciplinas voltadas para a prática musical de um curso de Licenciatura em Música: estratégias de estudos e relacionamento com professores comunicação**. Universidade Estadual de

Campinas/UNICAMP. 2019. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/xxivcongresso/2019/paper/view/105>.

OLIVEIRA, Rosimary Lima Guilherme. **A inserção da música na educação infantil é o papel do professor.** Artigo. (licenciatura em pedagogia) – Universidade Católica do Paraná, 2009. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?start=30&q=a+importância+da+música+na+educação+infantil+&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&u=%23p%3DzB1xw6OfOfkJ
Acesso em: 15.Nov.2021.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva, MARINHO, Vanildo Mousinho. **Educação musical nas escolas de educação básica:** caminhos possíveis para a atuação de professores não especialistas. Universidade Federal de Paraíba. Artigo. 2007. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaABEM/index.php/revistaabem/article/view/282>

RAMOS, Juliana Maria; POLON, Sandra Aparecida Machado. **A Importância da música na educação infantil.** Artigo. Unicentro. (Acadêmica do 4º ano de pedagogia do Unicentro), (Professora de pedagogia do Unicentro) Irati, Ano ? Disponível em: https://anais.unicentro.br/seped/2010/pdf/resumo_171.pdf.

REIS, Andréia Rezende Garcia. REZENDE, Ulisses Belleigoli, RIBEIRO, Mariana Paisset Pedreira Ferreira. **A música e o desenvolvimento infantil:** o papel da escola e do educador. Revista. 2012. Disponível em https://scholar.google.com.br/scholar?start=10&q=trabalho+com+a+música+&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&t=1652397635051&u=%23p%3Dxr7EW5KyOL8J

RENATA, Maria da Conceição. **Educação Infantil e repertório Musical:** narrativas de professoras não especialistas comunicação. Graduada em pedagogia. Revista. 2012. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/xxivcongresso/2019/paper/view/299>

RIBEIRO, Andreia Novaes Souto, **A música na Educação Infantil:** a formação continuada e em serviço do professor em uma escola municipal de São Paulo. Dissertação. 2020. Disponível em https://scholar.google.com.br/scholar?start=80&q=os+pais+e+a+música+na+educação+infantil+&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&t=1652395605791&u=%23p%3DsWXv_oxMmrcJ

SARAIVA, Rosangela Martins; **A importância da música na educação infantil.** Monografia, (curso de licenciatura pedagogia) Universidade de Brasília UAB, Universidade Aberta do Brasil UNB. Brasília, 2013. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?start=50&q=a+importância+da+música+na+educação+infantil+&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&u=%23p%3Dj50pCKYqRcEJ
Acesso em: 04.Jan.2022.

SILVA, André Luis Silva **Teoria de aprendizagem de Piaget.** Licenciatura plena em Química. Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria, 2007. Disponível em

<https://www.google.com/amp/s/www.infoescola.com/pedagogia/teoria-de-aprendizagem-de-piaget/amp/> Acesso em 28. Jan de 2022.

SKALSKI, Tatiana Reichak; **A Importância da música nos anos iniciais.** Monografia. (Licenciatura em pedagogia)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?start=30&q=a+importância+da+música+na+educação+infantil+&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&u=%23p%3DZ4P3ml-kisUJ Acesso em:117.Nov.2021 Acesso em: 18.Nov.2021

TUGNY, Rosângela Pereira; QUEIZON, Ruben Caixeta **Músicas Africanas e Indígenas no Brasil.** Livro, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2006. Disponível em https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Bfl_jQso0HkC&oi=fnd&pg=PA15&dq=info:9DuXfcq_bZwJ:scholar.google.com/&ots=CBViHtJ_Lr&sig=0-LuMGXLMO3M-zsuYn7JjP41YQA#v=onepage&q&f=false Acesso em 27. Jan. 2022.

XAVIER, Roberta Pereira; **A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil.** Monografia.(Licenciatura em pedagogia) – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2021. Disponível em: [https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/1029/1/Roberta Pereira Xavier_0007946_parcial.pdf](https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/1029/1/Roberta%20Pereira%20Xavier_0007946_parcial.pdf) Acesso em : 15.Nov.2021.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Roteiro de questionário sobre a caracterização da escola



Universidade Federal do Maranhão

Professor docente: Joelson de Sousa Morais

Professora pesquisadora: Maria Suzane da Silva Torres

Caracterização da escola

- 1- Nome da escola.
- 2- Endereço da escola.
- 3- Quantos alunos a escola atende por turno?
 Matutino () Feminino () Masculino ()
 Vespertino () Feminino () Masculino ()
- 4- Quantas turmas a escola atende por turno
 Matutino () Vespertino ()
- 5- Horário de entrada e saída da instituição
 Matutino: Vespertino:
 Início: Início:
 Término: Término:
- 6- Estrutura física
 Salas de aulas () Banheiros () Sala de diretoria ()
 Pátio () Cantina () Sala de professores ()
 Biblioteca () Almojarifado () Sala de secretaria ()
- 7- Recursos pedagógicos e tecnológicos disponíveis na escola:
 Caixa amplificadora () Fantoques () Microfone ()
 Aparelho de DVD () Aparelho de TV () Aparelho de som ()
 Computador () Impressora () Data show ()
- 8- Total de funcionários
 Professores ()
 Secretário escolar ()
 Vigilantes ()
 Assistentes administrativos ()
 Supervisor escolar ()
- 9- A escola tem algum projeto voltado para a música?

APÊNDICE B – Roteiro de questionário para os professores da Educação Infantil



Universidade Federal do Maranhão

Professor docente: Joelson de Sousa Morais

Professora pesquisadora: Maria Suzane da Silva Torres

Professor de educação infantil

1. Sexo:

() Masculino () Feminino

2. Qual é o seu nível de formação?

Ensino médio () Superior incompleto () Superior completo ()

Magistério () Pós graduação ()

3. Há quantos anos exerce a atividade de docente?

Menos de 1 ano () De 1 a 5 anos ()

De 6 a 10 anos () Mais de 10 anos ()

4. Qual a sua visão sobre música na educação infantil?

5. Você acha interessante o trabalho com a música na educação infantil? Justifique.

6. Em seu ponto de vista a música pode ser um meio facilitador para a aprendizagem das crianças? Porquê?

7. Qual sua opinião sobre o repertório musical para as crianças atualmente?

8. A escola disponibiliza de materiais para trabalhar a música? Quais são eles?

9. Qual sua opinião sobre se ter um uma disciplina voltada exclusivamente para o ensino da música?

10. Quais os recursos você utiliza para a apresentação da música em sala.

Fotografias dos recursos pedagógicos de música e das salas de aula





